



thelenacrad@hotmail.com

Impresso: quarta-feira, 21 de março de 2007 19:38:37

De: Ariel de Castro Alves <ariel.alves@uol.com.br>
Responder para: per_educa@yahoogrupos.com.br
Enviado: quarta-feira, 21 de março de 2007 09:26:59
Para: "per_educa" <per_educa@yahoogrupos.com.br>
Assunto: [per_educa] Fw: Outro lado

Da Folha de São Paulo

São Paulo, quarta-feira, 21 de março de 2007

[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#)

"Bilhete foi forjado", afirma Gianella
 DA REPORTAGEM LOCAL

A presidente da Febem, Berenice Gianella, diz que a letra do bilhete contido no inquérito civil aberto pelo Ministério Público é parecida com a dela, mas afirma que o manuscrito foi forjado para incriminá-la.

Gianella admite que autorizou o pagamento de horas extras para funcionários em cargos de comissão na Funap, contrariando a ordem do Conselho de Política Salarial do governo do Estado. Mas afirma que a concessão de horas extras foi necessária por causa do acúmulo de trabalho e da equipe reduzida e que a medida, apesar de proibida pelo governo, está prevista na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

"O que vale mais? A lei federal, a CLT, ou a decisão do governo?", afirmou Berenice. Ela disse, porém, que não comunicou seus superiores do ato de desobediência, que pode ser configurado em improbidade administrativa.

Berenice diz que costumava dar ordens por escrito quando dirigia a Funap e que "pessoas de má-fé" podem ter usado esses manuscritos para forjar um bilhete. "A letra é parecida, eu despachava muito à mão", afirmou ela, em frente ao bilhete. "Eu não sei como montaram isso." Berenice afirma que desconhece a investigação do Ministério Público e da própria Funap. "Existiam vários funcionários aposentados que eu mandei embora. A gente não sabe o que pode ter gerado essa insatisfação."

Valter Bezerra Leite, ex-gerente de recursos humanos da Funap, afirma que também desconhece a investigação sobre o caso. Ele sustenta, porém, que não cometeu nenhum ato fora da lei e que não fazia nada sem autorização superior.

A reportagem não conseguiu localizar a ex-diretora administrativa e financeira Ana Claudia Marino Bellotti.

[Texto Anterior](#): Promotoria investiga presidente da Febem

[Próximo Texto](#): Justiça: Suspeito de matar, promotor fica no cargo

[Índice](#)

Atividade nos últimos dias

Novos usuários 4

[Visite seu Grupo](#)
[Yahoo! Mail](#)

[Conecte-se ao mundo](#)

[Proteção anti-spam](#)

[Muito mais espaço](#)

[Yahoo! Barra](#)

[Instale grátis](#)

[Buscar sites na web](#)

[Checar seus e-mails](#)

[Yahoo! Grupos](#)

[Crie seu próprio grupo](#)

[A melhor forma de comunicação](#)

Mensagens neste tópico (1) [Responder \(através da web\)](#) | [Adicionar um novo tópico](#)
[Mensagens](#) | [Arquivos](#) | [Fotos](#) | [Links](#) | [Banco de dados](#) | [Enquetes](#) | [Associados](#) | [Agenda](#)



[Alterar configurações via web \(Requer Yahoo! ID\)](#)

[Alterar configurações via e-mail: Alterar recebimento para lista diária de mensagens](#) | [Alterar formato para o tradicional](#)

[Visite seu Grupo](#) | [Termos de uso do Yahoo! Grupos](#) | [Sair do grupo](#)

Assunto: [per_educ] Fw: Curso Jado

Para: "per_educ" <per_educ@yahoo.com.br>

Enviado: quarta-feira, 21 de março de 2007 09:26:53

para: per_educ@yahoo.com.br

Responder

De: Anel de Castro Alves <anel.alves@uol.com.br>

Atividade nos últimos dias

Da Folha de São Paulo

São Paulo, quarta-feira, 21 de março de 2007

Novos usuários

Texto Anterior | Próximo Texto | Índice

Visite seu Grupo
Yahoo! Mail

"Billete foi forjado", afirma Gianaia
DA REPORTAGEM LOCAL

Conecte-se ao mundo

A presidente da Fedem, Benice Gianaia, diz que a letra do billete contida no Instituto Civil de São Paulo é parecida com a dela, mas afirma que o manuscrito foi forjado para incluí-la.

Proteja anti-spam

Gianaia admite que autorizou o pagamento de horas extras para funcionários em cargos de comissão na Funap, cumprando o ordem do Conselho de Política Salarial do governo do Estado. Mas afirma que a concessão de horas extras foi necessária por causa do acúmulo de trabalho e da equipe reduzida e que a medida, apesar de proibida pelo governo, está prevista na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

Muito mais espaço

Yahoo! Barra

Instale grátis

"O que vale mais? A lei federal, a CLT, ou a decisão do governo", afirmou Benice. Ela disse, porém, que não comunicou seus superiores do ato de desobediência, que pode ser considerado em improbidade administrativa.

Busca sites na web

Benice diz que costumava dar ordens por escrito quando dirigia a Funap e que "pessoas de má-fé" podem ter usado esses manuscritos para forjar um billete. "A letra é parecida, eu desconfio muito à mão", afirmou ela, em frente ao billete. "Eu não sei como montaram isso". Benice afirma que desconhece a investigação do Ministério Público e da própria Funap. "Gostaria vê-las funcionando especificamente que eu mandei embora. A gente não sabe o que pode ter gerado essa investigação".

Checke seus e-mails

Yahoo! Grupos

Che seu próprio grupo

Visite Benice Laine, ex-gerente de recursos humanos da Funap, afirma que também desconhece a investigação sobre o caso. Ela sustenta, porém, que não cometeu nenhum ato fora da lei e que não faz nada sem autorização superior. A reportagem não conseguiu localizar a ex-diretora administrativa e financeira Ana Claudia Machado Bellotti.

A melhor forma de comunicação

Texto Anterior: Promotora investiga presidente da Fedem
Próximo Texto: Justiça: suspeito de matar promotor fica no cargo
Índice

Mensagens neste tópico (1) Responder (através da web) | Adicionar um novo tópico
Mensagens | Arquivos | Fotos | Links | Banco de dados | Enquetes | Associações | Agenda
Yahoo! Grupos

Altere configurações via web (Reduzir Yahoo! ID)
Altere configurações via e-mail: Alterar recebimento para lista diária de mensagens | Alterar formato para o tradicional
Visite seu Grupo | Temos de uso do Yahoo! Grupos | Sair do grupo